



direto da gôndola



Foto: Leandro Andrade

GARRAFAS PET PARA FAROFA? POR QUE NÃO?

Foto: FuturePack



Novas propostas e aplicações das embalagens PET surgem como alternativa de ruptura da mesmice de algumas gôndolas e chamam a atenção dos consumidores

ASSUNTA NAPOLITANO CAMILO*

Sempre comentamos nos nossos cursos e workshops de inovação em embalagens que uma excelente alternativa para ter ideias diferentes é visitar as gôndolas de outros segmentos ou mesmo outros pontos de vendas.

E assim, verificar se alguma solução que já está funcionando poderia se adaptar para sua busca por inovação, revolução ou para romper com um *status quo* da categoria.

As garrafas PET surgiram, inicialmente, para atender o mercado de refrigerantes pela barreira adequada, com transparência e leveza. Depois migraram para óleo de cozinha de forma maciça e na sequência para produtos de limpeza e produtos pessoais, como xampus, mesmo sendo uma opção mais cara em função de seus atributos.

Há algum tempo, as embalagens PET têm sido utilizadas em aplicações, como sal grosso, temperos, bola de tênis e, recentemente, algumas novas propostas estão rompendo paradigmas.

A Villa Cerroni iniciou o uso de embalagens PET para a sua linha de sal grosso para churrasco. Atualmente, o recipiente também embala os temperos e grãos da marca. As garrafas têm bases retangular ou quadrada, que criam um visual de frente de gôndola muito especial.

Estão disponíveis em dois tamanhos principais, um para um quilo de sal, atualmente também utilizado para linha de grãos, como lentilha, grão de bico etc. e um tamanho menor para a linha de temperos como está para canela em rama, que tem inclusive uma tampa com sistema *flip top* que entrega praticidade no momento do preparo dos alimentos.

A linha de arroz especial da Ruzene também adotou uma embalagem PET, com base ovalada e frente trapezoidal. A marca entrega à dona de casa um utensílio para armazenar o seu arroz.

A BrasilFrutt é outra marca que adotou o PET para embalar os seus produtos. Depois da linha de amêndoas, os potinhos chegam à linha de frutas desidratadas.

Recentemente, a Frutnut lançou uma proposta bem interessante. Trata-se de uma embalagem PET cilíndrica customizada, com laque em alumínio, e sobretampa de polipropileno para suas amêndoas e chips de bananas salgadas. Uma proposta elegante que mantém o sabor e o aroma do produto por mais tempo.

Criativa mesmo é a inovação da Yurisawa do Pará. A marca utiliza uma garrafa *standard* de PET para envasar sua farofa artesanal. Solução diferente e fantástica. O consumidor pode utilizar a própria embalagem para levar à mesa e servir-se, aliás, evita a necessidade de transferir para um pote e o “derramamento” do produto. É uma embalagem muito prática para “temperar” a refeição. Realmente uma bela, prática e econômica solução! 📦

Embalagem melhor. Mundo melhor.

*Se quiser mais informações e fotos dos produtos, é possível obtê-las no site:
www.clubedaembalagem.com.br*

*Assunta Napolitano Camilo: Diretora da FuturePack – Consultoria de Embalagens e do Instituto de Embalagens – Ensino & Pesquisa. Articulista, professora e palestrante internacional de embalagens. Recebeu diversos prêmios, entre eles o de Profissional do Ano e o de Melhor Embalagem do Ano. Coordenadora dos livros: *Embalagens Flexíveis*; *Embalagens de Papelcartão*; *Guia de embalagens para produtos orgânicos*; *Embalagens: Design, Materiais, Processos, Máquinas & Sustentabilidade*, entre outros. Diretora do Kit de Referências de Embalagens e da coleção Better Packaging. Better World.